



Centro Industrial de Aratu celebra 60 anos como marco do desenvolvimento industrial do nordeste

pag. 4 e 5

Destaques dessa edição:

ARTIGO

Nasce a Revista
PROCIA, um presente
aos 60 anos do CIA
Página 3

ENTREVISTA

"Acreditamos na força
do associativismo", diz
Mac Millan Araújo,
fundador da MacxPlus
Página 6

PROCIA EM AÇÃO

Renovado o Acordo
de Cooperação
Técnica para gestão
do CIA
Página 8

PROCIA EM AÇÃO

Articulação de
estratégias com
parceiros da
segurança pública
Página 12

Nossos Associados

- | | | | |
|----|---|----|---|
| 1 | 2G2M Gestão de Alimentos e Serviços Ltda | 47 | Intex Indústria de Plásticos S/A |
| 2 | ACGE - Andraos Consultoria e Gestão Empresarial Ltda | 49 | Iso Indústria de Sabões Óleos Ltda |
| 3 | ATTIV - Water Solutions Ltda | 49 | Italsofa Nordeste S/A |
| 4 | Algeco Locação e Serviços Ltda | 50 | ITR - Indústria de Transformação de Rochas Ltda |
| 5 | Aliança Logística Ltda | 51 | J Macedo S/A |
| 6 | Ambar Patrimonial Ltda | 52 | JFH - Indústria e Comércio Ltda |
| 7 | Anape Consultoria Empresarial Ltda | 53 | José Rubem Transportes e Equipamentos |
| 8 | Apoio Ambiental Indústria Comércio e Serviços Ltda | 54 | Killing S/A Tintas e Adesivos |
| 9 | Asperbrás Tubos e Conexões Ltda | 55 | Kop do Brasil - Indústria Farmacêutica |
| 10 | Barão Indústria, Comércio e Transporte de Alimentos Ltda | 56 | Lessa Eventos Ltda (Nutri Sabores) |
| 11 | Bauminas Química N/Ne Ltda | 57 | M4 Locação e Promoção de Eventos |
| 12 | Binatural Bahia Ltda | 58 | Mil Log Indústria e Logística Ltda |
| 13 | Bomix Indústria de Embalagens Ltda | 59 | Mix Soluções Ambientais Ltda |
| 14 | Brasquímica Produtos Asfálticos Ltda | 60 | Moveis Salvador Ltda (Lar Shopping) |
| 15 | Bresco Simões Filho Empreendimentos Imobiliários Ltda | 61 | Netlog Armazéns Gerais Ltda |
| 16 | Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S/A | 62 | Norsa Refrigerantes S/A (Coca-Cola) |
| 17 | Cabra Forte Alimentos Ltda | 63 | Pavin Participações, Construções e Negócios Imobiliários Ltda |
| 18 | Carbongreen Tecnologia Ambiental Ltda | 64 | Petrolusa - Petroleo e Lubrificantes do Nordeste S/A |
| 19 | Cardan Bahia Indústria e Comércio de Peças Ltda | 65 | Poly Embalagens Ltda |
| 20 | C&D Ambiental Ltda | 66 | Porta Fácil Nordeste Ltda |
| 21 | Civil Pré-Fabricados Ltda | 67 | Postes Nordeste S/A |
| 22 | Comercial Coutrim Ltda | 68 | Proquigel Química S/A |
| 23 | Concretiza Equipamentos e Serviços Ltda | 69 | Química Amparo Ltda - CD |
| 24 | Coremal Comercio, Fabricação, Distribuição e Reprodução de Produtos Químicos Ltda | 70 | Química Amparo Ltda - Fábrica |
| 25 | Cromex S/A | 71 | Quimil Indústria e Comércio S/A |
| 26 | CSN Cimentos Brasil S.A | 72 | Remy Empreendimentos Eireli |
| 27 | Dacarto Indústria e Comercio de Plasticos Ltda | 73 | RWL Comercio Atacado e Transporte de Combustíveis e Lubrificante Ltda |
| 28 | Dow Brasil S/A | 74 | Santa Fé Indústria de Tintas e Argamassas e Comércio Eirelli |
| 29 | Durit Brasil Ltda | 75 | Santeno Irrigações do Nordeste Ltda |
| 30 | Eccomar Soluções Ambientais Ltda | 76 | Sicbras Carbetto de Silício do Brasil Ltda |
| 31 | Engepack Embalagens São Paulo S/A | 77 | Vitas Brasil AgroIndústria Imp.e Exportação Ltda |
| 32 | Fábrica de Biscoitos Tupy | 78 | Sulamericana Química Ltda |
| 33 | Facchine S/A | 79 | T&A Construção Pré-Fabricada S/A |
| 34 | Favab S/A | 80 | Tao Equipamentos Industriais Ltda |
| 35 | Graftech Brasil Participações Ltda | 81 | Teman Engenharia e Manutenção Ltda |
| 36 | Greif Embalagens Industriais Ltda | 82 | THV Transportes Ltda |
| 37 | Guanabara Indústrias Químicas Ltda | 83 | Timac Agro Indústria e Comércio de Fertilizantes Ltda |
| 38 | Hiperideal Empreendimentos Ltda | 84 | TopLog Armazenagem e Distribuição Ltda |
| 39 | HSTM Empreendimentos e Participações Ltda | 85 | TPC Logística Nordeste S/A |
| 40 | Impermacx Indústria de Argamassas Ltda | 86 | Tramontina Nordeste S/A |
| 41 | Indeba Logística e Comércio Ltda | 87 | Transportadora Renner Ltda |
| 42 | Indústria Baiana de Colchões e Espumas (Ortobom) | 88 | Transportuária Transportes Ltda |
| 43 | Indústrias Anhembi Ltda | 89 | Unigel Plásticos S/A |
| 44 | Inoquímica Indústria e Comércio Ltda | 90 | Vertical Equipamentos Ltda |
| 45 | Inotrans Transportes e Serviços de Carga Eireli | 91 | Vicunha Imóveis Ltda |
| 46 | Intermarítima Portos e Logística S/A | 92 | Widke Logística e Transporte Ltda |

PALAVRA DO PRESIDENTE

NASCE A REVISTA PROCIA, um presente aos 60 anos do CIA

É com muita alegria que, em meio às comemorações pelos sessenta anos de fundação do Centro Industrial de Aratu, realizamos este anseio de tornar realidade a **Revista PROCIA**, uma publicação pensada como mais um instrumento de promoção do CIA e maximização das atividades da Associação em seu benefício.

Aliás, o distrito foi concebido em 11 de abril de 1966, pelo Governo do Estado da Bahia, com o objetivo de atrair indústrias para a Região Metropolitana de Salvador. A ideia era diversificar a economia baiana, na época ainda concentrada na agropecuária e na produção cacaueteira. Hoje, vivemos no CIA uma realidade pulsante, com a presença dos mais variados segmentos empresariais, de pequenos, médios e grandes empreendimentos.

Muito dessa transformação no perfil do Centro Industrial de Aratu é responsabilidade da atuação de empresários unidos em torno da PROCIA, criada há 42 anos. É inegável, a Associação desempenha um papel fundamental nesta rica história, sobretudo após as mudanças regulatórias do fim da última década, que nos promoveram a um status de maior protagonismo nas ações e decisões sobre o CIA. E por isso ostentamos com muita satisfação e orgulho os marcos conquistados, por serem frutos do nosso trabalho coletivo.

Portanto, a **Revista PROCIA** chega também para dinamizar a união das empresas associadas, publicizar os avanços do Centro Industrial para além de suas fronteiras, viabilizar negócios entre associados, marcas, possíveis clientes e fornecedores, atrair novas empresas para o distrito e para a Associação, mas acima de tudo, para celebrar o CIA, o primeiro centro industrial da Bahia.

Que venham os próximos sessenta anos!



José Rubem Moreira de Souza Filho
Presidente da PROCIA - Associação de
Empresas do Centro Industrial de Aratu

Centro Industrial de Aratu celebra 60 anos como marco do desenvolvimento industrial do Nordeste





O Centro Industrial de Aratu (CIA) celebrou, em 11 de abril, seis décadas de história como o primeiro distrito industrial planejado do Nordeste, um dos mais importantes pólos industriais do Brasil. Criado pela Lei Estadual 2.321/1966, com o propósito de impulsionar o desenvolvimento econômico da Bahia, o CIA consolidou-se ao longo dos anos como um ambiente estratégico para a instalação de empresas, geração de empregos e atração de investimentos.

Localizado em uma região privilegiada do estado, o complexo industrial reúne empresas de diversos segmentos e desempenha um papel fundamental na cadeia produtiva baiana, contribuindo de forma significativa para o crescimento econômico regional e nacional.

Ao longo desses 60 anos, o Centro Industrial de Aratu atravessou diferentes ciclos econômicos, mantendo sua relevância e capacidade de adaptação às novas demandas do setor produtivo. Hoje, o CIA segue como símbolo de desenvolvimento, inovação e integração industrial.

A Associação de Empresas do Centro Industrial de Aratu - PROCIA tem papel essencial nessa trajetória, atuando de forma contínua na defesa dos interesses das empresas instaladas no complexo, na interlocução com o poder público e na busca por melhorias estruturais que garantam a competitividade e sus-

tentabilidade do polo.

Para o presidente da PROCIA, José Rubem, a data representa não apenas uma celebração, mas também um compromisso renovado com o futuro do distrito industrial. “Celebrar os 60 anos do Centro Industrial de Aratu é reconhecer a força de um projeto que transformou a indústria baiana e abriu caminhos para o desenvolvimento do Nordeste. Ao mesmo tempo, é reafirmar o nosso compromisso com a modernização, a infraestrutura e a criação de um ambiente cada vez mais favorável aos negócios”, destaca.

O dirigente também ressalta a importância da atuação conjunta entre empresas e instituições para a continuidade desse legado.

“A PROCIA tem orgulho de contribuir ativamente para a conservação e o desenvolvimento do CIA. Seguimos trabalhando de forma integrada, olhando para o futuro, para que o Centro Industrial de Aratu continue sendo um polo forte, competitivo e preparado para os desafios de uma nova era industrial”, afirma.

A celebração dos 60 anos reforça o protagonismo do Centro Industrial de Aratu na história econômica da Bahia e projeta novas oportunidades de crescimento, inovação e fortalecimento da indústria nos próximos anos.



Solenidade em comemoração aos 40 anos da PROCIA, em 2023.

ENTREVISTA COM ASSOCIADO

Com 40 anos de experiência no setor industrial, Mac Millan Araújo é um administrador de empresas, fundador da MacxPlus, indústria baiana do segmento da construção civil com 30 anos de atuação no mercado. Especializada na fabricação de argamassas colantes, rejuntas e tintas imobiliárias, a empresa possui sua matriz no Centro Industrial de Aratu (CIA), em Simões Filho (BA), além de unidades em Vitória da Conquista (BA) e Paulista (PE).

À frente da MacxPlus desde sua fundação, Millan liderou o crescimento e a consolidação da empresa no mercado nordestino, contribuindo para a expansão de suas operações, diversificação do portfólio e fortalecimento da marca no setor da construção civil.

Reconhecido por sua visão empreendedora, pela valorização das parcerias e pelo incentivo ao associativismo, tem sua trajetória marcada pelo compromisso com o desenvolvimento da indústria e o fortalecimento da economia regional. Também acredita no papel social das empresas, apoiando iniciativas que contribuem para a educação, o desenvolvimento comunitário e a geração de oportunidades.

Em 2026, a MacxPlus consolidou uma joint venture com a Ceramfix, empresa referência no mercado nacional, unindo também toda a força, tecnologia e inovação global do Grupo ARDEX, presente em mais de 100 países e reconhecido mundialmente pela excelência em soluções para a construção civil.

Nessa entrevista, Mac Millan fala sobre o desenvolvimento da empresa e sua relação com o CIA.



Acreditamos muito na força do associativismo

**Mac Millan Araújo,
fundador da MacxPlus**



A MacxPlus atua em um segmento essencial para a construção civil e a infraestrutura. Como vocês avaliam a evolução do mercado de argamassas industriais nos últimos anos?

O mercado de argamassas industriais evoluiu significativamente nos últimos anos, especialmente em tecnologia, desempenho, produtividade e nível de exigência técnica. A construção civil passou a demandar cada vez mais qualidade, padronização, redução de desperdícios e ganho de produtividade, impulsionando o crescimento dos produtos industrializados.

Ao mesmo tempo, os revestimentos cerâmicos e porcelanatos evoluíram, com peças maiores, novas aplicações e requisitos técnicos mais rigorosos. Esse

cenário exige investimentos constantes em pesquisa, inovação, desenvolvimento de produtos e controle de qualidade.

Na MacxPlus, buscamos acompanhar essa evolução ampliando continuamente nosso portfólio e investindo em soluções que agreguem valor aos nossos clientes. Hoje atuamos com argamassas, rejuntas e tintas imobiliárias, segmento no qual seguimos expandindo nossa atuação.

Com a recente consolidação da Joint Venture com a Ceramfix e o Grupo ARDEX, ampliaremos significativamente nosso portfólio, fortalecendo nossa atuação tanto no mercado de revenda quanto junto a construtoras, incorporadoras e grandes obras. A parceria também impulsionará investimentos em modernização

industrial, automação, produtividade, gestão da qualidade e implantação da ISO 9001.

Outro pilar fundamental da nossa trajetória é a qualificação profissional. Investimos continuamente em treinamentos, desenvolvimento técnico e capacitação de equipes, clientes, aplicadores e parceiros, contribuindo para o fortalecimento de toda a cadeia da construção civil.

Ao longo de quase 30 anos de atuação, buscamos crescer junto com o setor, desenvolvendo soluções alinhadas às necessidades do mercado e mantendo nosso compromisso com a qualidade, a inovação e o desenvolvimento da indústria brasileira.

Há quantos anos vocês estão instalados na Bahia e no CIA? Quais fatores estratégicos tornaram estes ambientes competitivos para a operação?

Nossa história na Bahia começou em 1996, inicialmente em Lauro de Freitas. Já no Centro Industrial de Aratu estamos instalados desde 2007. A mudança para o CIA aconteceu após enfrentarmos grandes enchentes na antiga unidade, em Lauro de Freitas, que impactaram fortemente nossa operação. A partir dali, entendemos que precisávamos buscar uma estrutura mais adequada para o crescimento da empresa e para a segurança operacional do negócio.

O CIA surgiu como uma escolha estratégica muito importante, principalmente pela localização privilegiada, proximidade com o Porto de Aratu, acesso às principais rodovias e BRs, além da facilidade logística para distribuição em toda a Bahia e no Nordeste.

Essa posição estratégica foi fundamental para o crescimento da empresa ao longo dos anos. Hoje contamos também com unidade no interior da Bahia, em Vitória da Conquista, além de operação no estado de Pernambuco, o que reforça ainda mais a importância logística do Centro Industrial de Aratu para nossa operação.

Além disso, o polo concentra um ambiente industrial consolidado, com presença de diversas empresas e forte potencial de crescimento para a indústria baiana.

Na opinião de vocês, quais são os maiores desafios da indústria baiana neste momento?

A indústria baiana enfrenta desafios importantes relacionados à competitividade, infraestrutura, carga tributária, burocracia e qualificação de mão de obra. Também existe uma preocupação nacional com o processo de desindustrialização, que impacta diretamente a geração de empregos e o crescimento econômico.

No caso dos polos industriais, como o CIA, entendemos que ainda é necessário um olhar mais forte do poder público para questões estruturais, como pavimentação, mobilidade, infraestrutura urbana e segurança industrial. O Centro Industrial de Aratu possui uma localização extremamente privilegiada, mas precisa de mais investimentos para alcançar todo o seu potencial.

Ao mesmo tempo, acreditamos muito na força do associativismo. As empresas precisam participar mais coletivamente das discussões e compreender que, quando o setor industrial se une, ele ganha força para buscar melhorias e defender os interesses da indústria baiana.

Qual é a importância da atuação da PROCIA para as empresas instaladas no Centro Industrial de Aratu?

A PROCIA exerce um papel fundamental para as empresas instaladas no CIA. Ela atua como uma ponte entre o setor industrial e o poder público, levando demandas importantes relacionadas à infraestrutura, pavimentação, mobilidade, segurança e desenvolvimento do polo. Muitas melhorias e avanços só aconteceram graças à atuação coletiva e ao trabalho constante da entidade ao longo dos anos. Em diversos momentos importantes, inclusive em situações delicadas enfrentadas pelas empresas do polo, a PROCIA esteve presente apoiando e articulando soluções.

O trabalho da associação fortalece o associativismo industrial e cria um ambiente de diálogo e cooperação entre as empresas, o que é essencial para o crescimento sustentável do Centro Industrial de Aratu.

Nós acreditamos muito que as empresas precisam ter essa consciência da importância do associativismo, porque juntos somos mais fortes e conseguimos lutar por melhorias que impactam todo o setor produtivo.

Que mensagem vocês deixariam para empresários e investidores que analisam o CIA como destino para novos negócios?

O Centro Industrial de Aratu possui uma localização extremamente estratégica e um potencial muito grande de crescimento industrial. É uma região privilegiada para logística, distribuição e desenvolvimento de negócios, especialmente para empresas que desejam atuar na Bahia e no Nordeste.

Além da proximidade com o Porto de Aratu, o CIA possui fácil acesso às principais rodovias e BRs, proximidade com Salvador e com o Aeroporto Internacional de Salvador, o que fortalece bastante a competitividade logística das empresas instaladas na região. Claro que ainda existem desafios relacionados à infraestrutura e à necessidade de mais investimentos públicos, mas acreditamos muito no potencial do polo e na força da indústria baiana.

Também acreditamos muito na importância do associativismo. Entidades como a PROCIA exercem um papel essencial na luta por melhorias para o polo e no fortalecimento do setor produtivo. Quando as empresas se unem, elas ganham força para defender os interesses da indústria e construir um ambiente de negócios mais competitivo.

E, como mensagem para os empresários e investidores, eu diria que empreender na indústria exige resiliência, muito trabalho, capacitação constante e, principalmente, paciência. A indústria é construída no longo prazo, com dedicação, persistência e visão de futuro. Apesar dos desafios, acreditamos muito no potencial da Bahia, do CIA e na força da indústria como motor de desenvolvimento econômico e geração de oportunidades.

PROCIA EM AÇÃO

Presença na INDEX exalta protagonismo institucional da PROCIA

Pelo segundo ano consecutivo, a Associação de Empresas do Centro Industrial de Aratu se fez presente na INDEX, maior evento da indústria do Nordeste, realizado pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB e pelo Sebrea entre os dias 6 e 8 de abril, no Centro de Convenções de Salvador. Autoridades, associados e amigos visitaram o estande, onde estavam expostas as realizações da PROCIA pelo desenvolvimento do centro industrial e, consequentemente, das empresas lá instaladas.

FÓRUM DOS DISTRITOS INDUSTRIAIS

Em meio à programação da feira, a Associação também participou do seminário promovido pelo Fórum dos Distritos Industriais, que é presidido pelo conselheiro da PROCIA e vice-presidente da FIEB, Hilton Barbosa Lima. O presidente José Rubem, o diretor executivo, Marconi Andraos, e o coordenador de Projetos, Marco Rocha, representaram a Associação na oportunidade. O seminário teve, entre as atrações, apresentações sobre as principais ações e investimentos que afetam os distritos industriais baianos, por parte de representantes das secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Infraestrutura do governo estadual e da Neoenergia Coelba.



Renovado o Acordo de Cooperação Técnica para gestão do CIA

A Associação de Empresas do Centro Industrial de Aratu e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Bahia renovaram o acordo de cooperação técnica entre as instituições para a gestão do CIA. A assinatura do termo aditivo ocorreu em março, na sede da SDE. O presidente da PROCIA, José Rubem, e o diretor geral executivo, Marconi Andraos, participaram do ato junto ao secretário da pasta, Angelo Almeida, e do secretário de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Simões Filho, Everton Paim. “A assinatura deste aditivo é fundamental para que os empresários do CIA permaneçam na liderança das decisões sobre a gestão do distrito, dentro do nosso contexto associativista”, considera José Rubem.

Siga nas Redes Sociais

/prociabahia





Especialista em Inteligência Logística



Somos elos que encurtam
distâncias e aproximam
o mundo.

Conte com a gente em todas as etapas de sua operação

- ✓ Desembaraço Aduaneiro de Exportação
- ✓ Desembaraço Aduaneiro de Importação
- ✓ Transporte Rodoviário de Cargas
- ✓ Armazém Geral
- ✓ Agenciamento de fretes internacionais
- ✓ Desenvolvimento de projetos logísticos



JOSÉ RUBEM



joserubem.com.br



/joserubemtransportes

PROCIA EM AÇÃO

O Plano de Auxílio Mútuo da Associação de Empresas do Centro Industrial de Aratu (PAM-PROCIA) e o Grupamento de Operações Aéreas do Corpo de Bombeiros Militares da Bahia (GOA-CBMBA) promoveram o primeiro treinamento para embarque e desembarque de aeronave em operações de emergência.

A atividade inédita ocorreu na manhã do dia 20 de maio, na sede do GOA, no CIA Sul, e contou com a participação de mais de 30 brigadistas e 20 empresas associadas à PROCIA.

Subcomandante do GOA, o major Flávio foi o responsável pelo treinamento e reforçou a importância da integração entre o grupamento e as empresas instaladas no CIA, área estratégica onde também está sediado o hangar da equipe aérea. “A capacitação amplia a cultura de prevenção, fortalece a prontidão para resposta a emergências e aproxima as instituições que compartilham a responsabilidade pela proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente. Além disso, promove maior alinhamento operacional entre o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia e as empresas da região, potencializando a atuação conjunta em situações críticas e contribuindo para um ambiente industrial mais seguro e resiliente”, explicou ele.

“Foi o primeiro treinamento nesse sentido na nossa região, algo inédito, baseado em transferência de tecnologia e formação de técnicos. É uma atividade que capacita a equipe de solo para auxiliar na aproximação da aeronave, na condução de pessoas acidentadas, qualificando profissionais de brigadas de emergência para atuar nessas situações”, complementou José Duarte, coordenador do PAM-PROCIA.

O presidente da PROCIA, José Rubem, e o diretor executivo, Marconi Andraos, fizeram a abertura do treinamento e enaltecaram a iniciativa. “Foi mais um sucesso absoluto da parceria entre a PROCIA e o GOA, sob a liderança de Duarte, do major Flávio e do major Murilo,

PAM-PROCIA e GOA-CBMBA promovem treinamento para embarque e desembarque de aeronave em operações de emergência



comandante do GOA. Mais uma grande oportunidade para dinamizar os conhecimentos de nossos associados nas questões de segurança do nosso distrito industrial”, disse José Rubem.

“É mais um passo desse trabalho contínuo de aperfeiçoamento e atualização do nosso Plano

de Auxílio Mútuo, tendo a parceria fundamental do Corpo de Bombeiros através de treinamentos de qualidade que visam contribuir de forma eficaz com a formação e preparação do grupo para atuar em possíveis emergências”, finalizou Marconi.

Acordo entre PROCIA, Neoenergia Coelba e PMSF intensifica revitalização da iluminação pública do CIA

A Neoenergia Coelba e a Prefeitura de Simões Filho intensificaram os serviços de restauração da iluminação pública do CIA Sul. Desde o início de abril, as instituições aceleraram o ritmo das intervenções, após solicitações e entendimentos com a PROCIA. Estão sendo realizados serviços de reposições da rede de baixa tensão, troca das lâmpadas e demais correções estruturais, resultados que já podem ser observados em locais como a Via Centro e a Via Periférica I.



ASSUNTO LEGAL - Reforma Tributária



Patrícia Didoné



Nathália Santana Reis

CRÉDITOS DE PIS E COFINS NA REFORMA TRIBUTÁRIA

Como transformar saldos acumulados em caixa na transição para a CBS

PATRÍCIA DIDONÉ (OAB 16.528) e NATHÁLIA SANTANA REIS (OAB 77.183), - sócia e associada respectivamente - do escritório Didoné e Garrido Advogados Associados.

A Emenda Constitucional nº 132/2023 e a Lei Complementar nº 214/2025 inauguraram uma das maiores transformações do sistema tributário brasileiro. A partir de 2027, PIS e COFINS serão extintos e substituídos pela CBS - Contribuição sobre Bens e Serviços.

A transição traz uma pergunta prática para as empresas associadas à PROCIA: o que fazer com os saldos credores de PIS/COFINS acumulados antes da CBS? Eles desaparecem com a extinção das contribuições? A resposta é objetiva: não. A legislação preserva esses créditos e autoriza seu aproveitamento.

Para empresas industriais, logísticas, químicas, de embalagens, alimentos, insumos, manutenção, transporte e distribuição, o tema pode representar caixa. O acúmulo de crédito pode decorrer de compras de insumos, receitas com alíquota zero, exportações, regimes monofásicos, substituição tributária, aquisições para industrialização ou distorções da sistemática não cumulativa. São valores da escrita fiscal que agora devem ser tratados como ativo tributário de transição.

O art. 378 da Lei Complementar nº 214/2025 assegura que os saldos credores de PIS/COFINS apurados até a extinção dessas contribuições permanecerão válidos e poderão ser usados de três formas: compensação com débitos da CBS, ressarcimento em espécie ou compensação com outros tributos federais da Receita Federal.

A Receita Federal sinalizou que o PER/DCOMP Web terá funcionalidade específica para essa utilização e que os saldos da EFD-Contribuições de dezembro de 2026 deverão ser recuperados automaticamente. Isso não

autoriza passividade. O risco real não é a perda do direito pela Reforma, mas a migração para o novo regime carregando ativos mal escriturados, sem lastro documental ou com inconsistências que atrairão glosas fiscais severas.

Notícia publicada no portal gov.br em 3/6/26, apontam cerca de R\$ 140 bilhões desses créditos acumulados no país, mas com divergências detectadas que superam R\$ 44 bilhões. Os dados indicam relevância econômica e fiscalização já atenta.

Além do pente-fino, há o fator tempo. Os créditos estão sujeitos à prescrição quinquenal (5 anos). Empresas com saldos antigos sem pedido de ressarcimento ou compensação formalizado correm o risco iminente de ver esse ativo evaporar por decurso de prazo, independentemente dos marcos temporais da Reforma.

Por isso, a transição para a CBS deve ser vista como janela de saneamento fiscal. O saldo credor precisa ser mapeado por origem, período, natureza, fundamento legal, vínculo com documentos fiscais, reflexo contábil e forma comprovável para monetização. Não basta saber quanto existe; é necessário identificar quanto é líquido, comprovável, utilizável e defensável.

A primeira providência é levantar integralmente os saldos credores de PIS/COFINS escriturados, conferindo valores e documentos de suporte, como notas fiscais, EFD-Contribuições e comprovantes de entrada. Essa organização é condição para o aproveitamento seguro.

A segunda é definir a estratégia de uso: compensação com débitos da CBS após 2027, PER/DCOMP para outros tributos federais ou ressarcimento em dinheiro. Quanto antes hou-

ver planejamento, maior a eficiência e menor o risco de contratempos. Em geral, a compensação com a CBS será o caminho mais simples.

A terceira medida é monitorar os pedidos de ressarcimento já protocolados. Nos casos em que a Receita Federal ultrapassar 360 dias sem análise, o contribuinte tem direito à atualização do crédito pela taxa Selic — entendimento consolidado pelo STJ no Tema 1003, já aplicado pelos Tribunais Regionais Federais e com suporte em decisões do CARF.

Como a Receita Federal não reconhece essa atualização de forma automática, a avaliação de medidas judiciais também deve integrar a estratégia de recuperação e monetização desses créditos para proteger o valor do dinheiro no tempo.

Crédito tributário não é apenas número no balanço. É ativo que exige prova, governança e estratégia. Empresas que anteciparem a revisão dos saldos chegarão à CBS com maior previsibilidade de caixa, menor risco de glosa e melhor posição para converter crédito escritural em benefício financeiro.

O aproveitamento desses créditos representa baixo risco, pois há suporte direto na lei e jurisprudência consolidada. O verdadeiro risco está em não agir e permitir que créditos legítimos se percam por ausência de levantamento, planejamento ou tempestividade.

Na transição tributária, quem se planeja converte complexidade normativa em vantagem competitiva. Para os associados da PROCIA, blindar os créditos de PIS/COFINS antes de 2027 é a medida mais prática para proteger o caixa. O prazo corre. A oportunidade também.



PROCIA EM AÇÃO

Articulação de estratégias com parceiros da segurança pública

Em janeiro, a PROCIA promoveu uma ampla reunião com os líderes das forças de segurança que atuam no Centro Industrial de Aratu. O objetivo do encontro, realizado na sede da Associação, foi alinhar as estratégias conjuntas para o ano de 2026.

“Conseguimos reunir todos os nossos parceiros da área de segurança e tratar de vários assuntos como videomonitoramento, incêndios, ordenamento do tráfego, descarte ilegal de resíduos, animais nas vias, dentre outros. Estamos certos de que iniciamos o ano alinhados com o propósito de termos um CIA mais seguro para todos”, comentou o presidente da PROCIA, José Rubem, que liderou a reunião.

Estiveram presentes as lideranças da 22ª CIPM de Simões Filho, 26ª BPM de Candeias, CIPE-Polo, Rondesp Central, Rondesp RMS, Esquadrão Fênix, BPRv, COPPA, 20ª DP, 22ª DP, Central de Flagrantes, 10 e 14ª BBM e GOA. Pela PROCIA, além do presidente José Rubem, participaram os vices-presidentes, Luiz Hermida e Cesar Cavalcanti, o diretor geral executivo, Marconi Andraos, o diretor conselheiro, Hilton Barbosa, e o coordenador do PAM, José Duarte.

Um novo encontro ocorreu em maio, na sede da empresa Rodstar Transportes, no CIA Norte, e permitiu aos representantes das empresas da região expor suas principais necessidades nessa área e discutir junto aos prepostos os caminhos na busca de soluções.

Anfitrião do encontro, o vice-presidente pelo CIA Norte, Cesar Cavalcanti, teve uma impressão positiva da reunião. “Foi um passo muito importante para aproximar as empresas da nossa região da associação e também das forças de segurança que atuam no CIA Norte. Um encontro bastante prestigiado e que proporcionou uma troca

de experiências muito rica entre empresas e autoridades. Saio com a convicção de que essa integração é fundamental para fortalecer a gestão e a segurança do CIA Norte”, disse ele.

“Foi uma excelente e produtiva reunião, onde ficou latente o alinhamento da PROCIA com os seus parceiros institucionais”, salientou Hermida.

“São reuniões sempre proveitosas no sentido de aperfeiçoar as parcerias com os agentes da segurança, sobretudo em vista da integração e planejamento das ações de aprimoramento da segurança no distrito industrial”, disse Marconi.



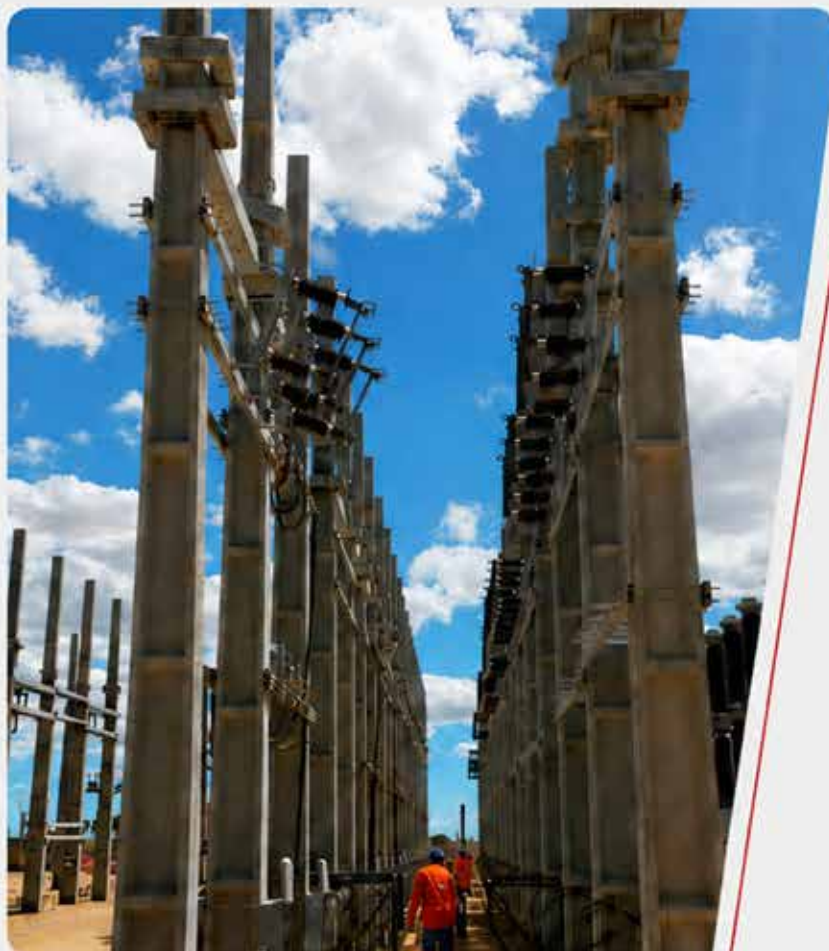


POSTES NORDESTE

Pré-Fabricados em Concreto

mais de
60
anos

DE TRADIÇÃO E CONFIANÇA



EMPRESA

Fundada em 1965, a Postes Nordeste S.A. desenvolve soluções em estruturas pré-fabricadas de concreto para os segmentos de energia, infraestrutura, indústria, construção civil e agronegócio.

Com mais de 60 anos de experiência, a empresa alia tradição, engenharia especializada e inovação tecnológica para fornecer produtos de elevada qualidade, segurança, durabilidade e eficiência, contribuindo para importantes projetos em todo o Nordeste.

PRINCIPAIS PRODUTOS:

- Postes e Cruzetas para Redes de Distribuição;
- Estruturas para Linhas de Transmissão e Subestação;
- Postes Circulares para Iluminação;
- Galpões e Estruturas Pré-fabricadas para Edificações;
- Pré-fabricados Rurais, tais como, Estábulo e Cochão para Sal e Volumosos.



MAIS DE 60 ANOS
DE EXPERIÊNCIA, COMPETÊNCIA
E COMPROMISSO COM O FUTURO.



INDÚSTRIA

Soluções robustas para demandas industriais.



REDES E LINHAS DE ENERGIA

Atuação de destaque no setor de eletrificação.



CONSTRUÇÃO CIVIL

Estruturas para obras comerciais, residenciais, corporativas e rurais.



INFRAESTRUTURA

Estruturas que conectam desenvolvimento.



REDES E LINHAS DE ENERGIA



SUBESTAÇÕES



EDIFICAÇÕES



MATERIAIS ESPECIAIS



(71) 3413-8422



(71) 98114-2383



www.postesnordeste.com.br

CONHEÇA
NOSSO SITE



FAÇA SEU
ORÇAMENTO



DURABILIDADE,
SEGURANÇA E
PREÇO EM CADA
ESTRUTURA.



MATRIZ
SIMÕES FILHO - BA
VIA CENTRO, 3600
DISTRITO INDUSTRIAL DE ARATU.



FILIAIS
ITABUNA - BA

SEABRA - BA

ITAMARAJU - BA

MORENO - PE

LAGOA DO
PIAUÍ - PI

PROCIA EM AÇÃO

Ações de zeladoria nas vias do CIA

A PROCIA mantém ativos os serviços de roçagem, capinagem, limpeza de acostamento e desobstrução de drenagem nas vias do CIA. Nestes primeiros meses de 2026, a Via Urbana e as rotatórias da Via Periférica I foram as maiores contempladas pelas ações.

Já na BA-526, a Via Centro, as intervenções incluem também serviços de tapa buracos e são executados pela Secretaria Estadual de Infraestrutura (SEINFRA), por meio de contrato de manutenção resultante de solicitações encaminhadas pela PROCIA.



Publicação trimestral da **PROCIA - Associação de Empresas do Centro Industrial de Aratu/ BA.**

Presidente: José Rubem Moreira de Souza Filho. **Vice-presidentes:** Luiz Garcia Hermida (CIA Sul) e Cesar Aguiar Cavalcanti (CIA Norte). **Diretor Executivo:** Marconi Andraos Oliveira. **Assessoria de Comunicação:** Mário Pinho.

Rodovia BR-324 - Km 18,5. Sudic/CIA. Simões Filho. Bahia. CEP 43780-000.

Editada pela EDITAR - Editora Accioli Ramos Ltda. CNPJ 13.358.270/0001-10.

Siga nas Redes Sociais

/prociabahia



Quem entende de obra sabe: só a família de produtos MACXPLUS reúne tradição, alta tecnologia e preço justo. Tem sempre um produto MACXPLUS que resolve a sua obra!

**ARGAMASSAS ∴ REJUNTES
TINTAS ∴ TEXTURAS**

30

ANOS

**CONSTRUINDO
CONFIANÇA**

PRODUTOS
MACXPLUS

TRADIÇÃO QUE COLA

macxplus.com.br

Simões Filho/BA - 71.3394.1368

Vitória da Conquista/BA - 77.3425.7751

Paulista/PE - 81.3542.1462



ASSOCIAR é fortalecer!

Juntos,
transformamos
o **presente** e
construímos o
futuro do CIA

ASSOCIE-SE!



PROCIA

ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS DO
CENTRO INDUSTRIAL DE ARATU

procia.com.br/Associate-se